

Eixo temático 4

Tradução, Transferência Cultural e Circulação

Heimat am Bananal: a literatura como ponte intercultural entre continentes

Bruna Senke Marcelino⁹⁰

Johanna Meibohm van Kaick, descendente de alemães, teve a sua trajetória atravessada por três continentes: nasceu na Tanzânia, residiu em Hamburgo após a Primeira Guerra Mundial e, posteriormente, migrou para o Brasil. A escritora registrou seu percurso em um diário, publicado como *Heimat am Bananal — brasilianisches Tagebuch* (Lar no Bananal — diário brasileiro) (1956), na Alemanha, por sua amiga Gerda Böse. O livro fez parte de um projeto de leitura em uma escola de Hamburgo, na década de 1950, e, ao final, os alunos enviaram cartas à autora, as quais demonstram a contribuição da experiência na aproximação entre diferentes culturas. A obra apresenta aspectos de transferência cultural transatlântica e revela como a literatura pode ser uma forma de compreender o estrangeiro e contribuir no desenvolvimento de competência intercultural. Dessa maneira, analisaremos a relevância da obra de Johanna como uma ponte intercultural, a partir do estudo do projeto de leitura que aproximou crianças alemãs à realidade de uma imigrante no Brasil. Esta análise foi realizada inicialmente para o trabalho final de uma disciplina de pesquisa em educação do curso de Licenciatura em Letras na UFPR e manifesta a importância do ensino de literatura no desenvolvimento de relações culturais.

Palavras-chave: imigração alemã; diário; interculturalidade.

⁹⁰ Mestranda. UFPR. brunamarcelino38@gmail.com